

BENFICA CAMPEÃO DA EUROPA!

No momento em que o futebol português alcançou uma retumbante vitória, não podemos ficar indiferentes perante um acontecimento de tão transcendente importância e por isso nos associamos, deste cantinho, a todos os benfiquistas e portugueses que sentiram a alegria da vitória.

PARABENS AO BENFICA!

ANO X N.º 251
MAIO - 6
1962

QUINZENARIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA
Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIAO
Tel. 154 — R. Tenente Valadim, 30 — FARO

DIRECTOR

Jaime Guerreiro Rua

EDITOR E PROPRIETARIO

José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração
GRÁFICA LOULETANA
Tel. 216 — R. da Carreira, 42-44 — LOULE

A
Biblioteca Pública

LISBOA

XXV Aniversário da Junta de Colonização Interna

Integrada nas respectivas comemorações, proferiu o Sr. Engenheiro Agrônomo, FRANCISCO JOSE CORTES SIMOES, no passado dia 2, a sua anunciamada conferência, no Salão da Junta Distrital, subordinada ao tema: «A LEI DE MELHORAMENTOS AGRÍCOLAS — SEU REFLEXO TÉCNICO E ECONÔMICO-SOCIAL».

Presidiu o Chefe do Distrito, ladeado pelo Sr. Eng.º Agr.º Manuel Sieve Afonso, inspector chefe da J. C. I., Dr. Gordino Moreira, presidente da Câmara de Faro, deputado Dr. Jorge Correia e presidente da Junta Distrital, Dr. José Correia do Nascimento. Presente também o Senhor Bispo da Diocese.

Abrin a Sessão o Sr. Eng.º Manuel Sieve Afonso, que apresentou o conferente e agradeceu em nome do presidente da Junta as facilidades concedidas para as comemorações e a presença das várias autoridades do Distrito.

O conferente iniciou o seu trabalho por uma nota histórica referindo-se em 1.º lugar à criação da Junta de Colonização Interna quando da organização de diversos serviços do extinto Ministério da Agricultura.

Em face da projeção da obra efectuada, veio a reconhecer-se a necessidade da sua reorganização de forma a ampliar a sua esfera de acção e tornar mais eficiente os respetivos serviços, tendo sido publicado o correspondente diploma em 1942. Em 1946 é publicada a Lei N.º 2 017, também chamada Lei de Melhoramento.

Eng. Mário Salazar

Em acto realizado no passado dia 4 do corrente, no Gabinete da Presidência, tomou posse do cargo de Engenheiro-Chefe dos Serviços de Obras da Câmara Municipal de Loulé, o sr. Eng.º Mário Salazar Roque da Fonseca, a quem apresentamos os nossos cumprimentos de boas vindas, ao mesmo tempo que formulamos votos de felicidade no exercício das suas funções.

LOULE'

Moderniza-se

Foi há dias inaugurado nesta vila um moderno estabelecimento que muito veio enriquecer não só a nossa praga como até o Algarve, pois é considerado um dos maiores (se não o maior) estabelecimentos congêneres de todo o País.

Trata-se de um amplo e moderno edifício construído pela conceituada firma Horácio Pinto Gago para exposição e venda de mobílias e adoramentos para o lar e que assim ficou disposto de instalações próprias que o colocam

(Continuação na 2.ª página)

mentos Agrícolas, por intermédio da qual o Estado se propõe prestar assistência técnica e financeira aos produtores agrícolas, cooperativas de produtores e grémios da lavoura, para execução de melhoramentos fundiários destinados a manter ou aumentar a capacidade produtiva da terra ou facilitar a sua exploração.

Ao fazer-se o balanço da obra realizada, constata-se que foram emprestados mais de 560 000 contos distribuídos por cerca de 35 200 melhoramentos de diversa natureza. O número de proprietários rurais que beneficiaram deste auxílio financeiro foi de cerca de 8 500.

Conclui-se, assim, que a lavoura não só recebeu com entusiasmo e sem reserva o conjunto de medidas que tornaram possível melhorar as condições de exploração da terra como também orientou parte importante dos seus esforços no sentido da regra poia daquela importância, cerca de 200 000 contos destinaram-se a esta categoria de melhoramentos em que se beneficiaram

(Continuação na 4.ª página)

Temos conhecimento de que, por disposição testamentária, o sr. José da Costa Guerreiro, antigo e devotado Provedor da Santa Casa da Misericórdia e Hospital desta vila, recentemente falecido, legou 25% dos seus avultados bens ao Hospital da nossa terra.

Sabemos também que foi remetido há pouco tempo, pelo Carnaval, à Mesa da Santa Caixa, uma generosa oferta de Esc. 5.000\$00 (a terceira igual em três anos consecutivos) pelo sr. Henrique Gomes de Oliveira, de Lisboa, dedicado auxiliar do nosso estabelecimento hospitalar e devotado amigo e admirador do seu ilustre Director Clínico Dr. Manuel Cabecadas.

A benemérita Fundação Gulbenkian acaba de conceder um subsídio de Esc. 15.000\$00 para aquisição de um microscópio e de um frigorífico para os serviços de sangue do nosso Hos-

pital, por dedicada interferência do sr. Dr. José Maria Pulido Garcia, diligente encarregado daqueles serviços, no corpo clínico daquela nossa instituição.

Foi ainda recebida generosa oferta da quantia de Esc. 2.000\$00

pitäl, por dedicada interferência do sr. Dr. José Maria Pulido Garcia, diligente encarregado daqueles serviços, no corpo clínico daquela nossa instituição.

Foi ainda recebida generosa oferta da quantia de Esc. 2.000\$00

(Continuação na 2.ª página)

A carreira Faro-Loulé

Acerca da local, no último número, se referia aos horários das minhas entre Faro e Loulé, temos o gosto de esclarecer que o serviço dos domingos vai ser reforçado com mais as seguintes circulações:

Loulé-Faro, às 18,00 horas.
Faro-Loulé, às 18,45 horas, de 1 de Outubro a 31 de Maio; e

(Continuação na 2.ª página)

CONSERVADOR do Registo Predial

Tomou posse do cargo de conservador do Registo Predial desse comarca o sr. Dr. Jacinto Duarte, a quem apresentamos cumprimentos de boas vindas e a quem desejamos todas as facilidades no desempenho das suas funções. Supomos que Loulé também está de parabéns pois, ao que nos consta, trata-se de funcionário sabedor e aprimorado e portanto de um valor social positivo no nosso meio.

(Continuação na 2.ª página)

«Referindo-nos à notícia publicada no número 250, de 15 do corrente, no Jornal da mui digna direcção de V. Ex.º, sobre os horários entre Faro e Loulé, temos o gosto de esclarecer que o serviço dos domingos vai ser reforçado com mais as seguintes circulações:

Loulé-Faro, às 18,00 horas.

Faro-Loulé, às 18,45 horas, de

1 de Outubro a 31 de Maio; e

(Continuação na 2.ª página)

EMISSOR REGIONAL DO SUL

O Algarve lutou durante muito tempo por ter o seu emissor de radiodifusão e, depois, durante dilatados meses de pedir constante, por ter o seu noticiário, escassos dez minutos de informação diária, que, às vezes não chegaram a ser.

Ora o Algarve merece mais e, nestes dias que vão correndo, em que as tubas do turismo o apregoam pelos quatro cantos da Europa, em que, mais dia menos dia, terá o prometido aeroporto (a sua grande porta aberta nos rumos do futuro), o Emissor Regional deverá exercer uma mais adequada função específica.

Havendo, hoje, no Algarve, felizmente, um número de individualidades de relevo, nas artes e nas letras, nas ciências e noutras manifestações humanas, não custa crer que se reunisse uma pléiade de colaboradores para manter um programa diário de

feição genuinamente algarvia, com rubricas de interesse.

Porque se não pensa nisso, a sério?

E já agora, aproveitando esta oportunidade, não haverá maneira de, nos noticiários de sábado, dar-se a indicação das farmácias que estejam, de serviço durante o domingo a seguir? É útil e não custará muito, pois não?

A ARTE DE MALDIZER

Em todo o lado existe a arte de maldizer, pecha vinda lá dos primórdios da humanidade, certamente. Todavia, numa lados ela está mais apurada do que noutras. E as terras pequenas, onde toda a gente se conhece, onde o rame-rame do dia-a-dia não puxa para outras preocupações, são mais propícias ao desenvolvimento do daninho escalaracho.

Vem tal arrazoado o propósito

(Continuação na 3.ª página)

Ao correr da Pena

EMISSOR REGIONAL DO SUL

O Algarve lutou durante muito tempo por ter o seu emissor de radiodifusão e, depois, durante dilatados meses de pedir constante, por ter o seu noticiário, escassos dez minutos de informação diária, que, às vezes

não chegaram a ser.

Ora o Algarve merece mais e, nestes dias que vão correndo, em que as tubas do turismo o apregoam pelos quatro cantos da Europa, em que, mais dia menos dia, terá o prometido aeroporto (a sua grande porta aberta nos rumos do futuro), o Emissor Regional deverá exercer uma mais adequada função específica.

Havendo, hoje, no Algarve, feli-

zamente, um número de individualidades de relevo, nas artes e nas letras, nas ciências e noutras manifestações humanas, não custa crer que se reunisse uma pléiade de colaboradores para manter um programa diário de

(Continuação na 3.ª página)

Caleidoscópio

Loulé, apresta-se para render o seu hino religioso e laudatório à Mãe Soberana.

A Fé, serena e peculiar à gente da terra acompanhará, no domingo — dia 6, a Santa Imagem pelas ruas da vila para Lhe render a mais vibrante e fervorosa Hossana, na última parte da sua viagem.

Todas as estradas do Algarve conduzirão a Loulé o habitual caudal humano que deposita na Santa a mesma esperança de um Mundo sempre melhor.

Oxalá o seu Poder se faça sentir e os homens, tanto nas pequenas como nas grandes coisas, emprestem mais Justiça e mais Verdade às suas decisões!

(Continuação na 2.ª página)

feição genuinamente algarvia, com rubricas de interesse.

Porque se não pensa nisso, a sério?

E já agora, aproveitando esta oportunidade, não haverá maneira de, nos noticiários de sábado, dar-se a indicação das farmácias que estejam, de serviço durante o domingo a seguir? É útil e não custará muito, pois não?

Vem tal arrazoado o propósito

(Continuação na 3.ª página)

Ora o Algarve merece mais e, nestes dias que vão correndo, em que as tubas do turismo o apregoam pelos quatro cantos da Europa, em que, mais dia menos dia, terá o prometido aeroporto (a sua grande porta aberta nos rumos do futuro), o Emissor Regional deverá exercer uma mais adequada função específica.

Havendo, hoje, no Algarve, feli-

(Continuação na 3.ª página)

zamente, um número de individualidades de relevo, nas artes e nas letras, nas ciências e noutras manifestações humanas, não custa crer que se reunisse uma pléiade de colaboradores para manter um programa diário de

(Continuação na 3.ª página)

Ora o Algarve merece mais e, nestes dias que vão correndo, em que as tubas do turismo o apregoam pelos quatro cantos da Europa, em que, mais dia menos dia, terá o prometido aeroporto (a sua grande porta aberta nos rumos do futuro), o Emissor Regional deverá exercer uma mais adequada função específica.

Havendo, hoje, no Algarve, feli-

(Continuação na 3.ª página)

Ora o Algarve merece mais e, nestes dias que vão correndo, em que as tubas do turismo o apregoam pelos quatro cantos da Europa, em que, mais dia menos dia, terá o prometido aeroporto (a sua grande porta aberta nos rumos do futuro), o Emissor Regional deverá exercer uma mais adequada função específica.

Havendo, hoje, no Algarve, feli-

(Continuação na 3.ª página)

Ora o Algarve merece mais e, nestes dias que vão correndo, em que as tubas do turismo o apregoam pelos quatro cantos da Europa, em que, mais dia menos dia, terá o prometido aeroporto (a sua grande porta aberta nos rumos do futuro), o Emissor Regional deverá exercer uma mais adequada função específica.

Havendo, hoje, no Algarve, feli-

(Continuação na 3.ª página)

Ora o Algarve merece mais e, nestes dias que vão correndo, em que as tubas do turismo o apregoam pelos quatro cantos da Europa, em que, mais dia menos dia, terá o prometido aeroporto (a sua grande porta aberta nos rumos do futuro), o Emissor Regional deverá exercer uma mais adequada função específica.

Havendo, hoje, no Algarve, feli-

(Continuação na 3.ª página)

Ora o Algarve merece mais e, nestes dias que vão correndo, em que as tubas do turismo o apregoam pelos quatro cantos da Europa, em que, mais dia menos dia, terá o prometido aeroporto (a sua grande porta aberta nos rumos do futuro), o Emissor Regional deverá exercer uma mais adequada função específica.

Havendo, hoje, no Algarve, feli-

(Continuação na 3.ª página)

Ora o Algarve merece mais e, nestes dias que vão correndo, em que as tubas do turismo o apregoam pelos quatro cantos da Europa, em que, mais dia menos dia, terá o prometido aeroporto (a sua grande porta aberta nos rumos do futuro), o Emissor Regional deverá exercer uma mais adequada função específica.

Havendo, hoje, no Algarve, feli-

(Continuação na 3.ª página)

Ora o Algarve merece mais e, nestes dias que vão correndo, em que as tubas do turismo o apregoam pelos quatro cantos da Europa, em que, mais dia menos dia, terá o prometido aeroporto (a sua grande porta aberta nos rumos do futuro), o Emissor Regional deverá exercer uma mais adequada função específica.

Havendo, hoje, no Algarve, feli-

(Continuação na 3.ª página)

Ora o Algarve merece mais e, nestes dias que vão correndo, em que as tubas do turismo o apregoam pelos quatro cantos da Europa, em que, mais dia menos dia, terá o prometido aeroporto (a sua grande porta aberta nos rumos do futuro), o Emissor Regional deverá exercer uma mais adequada função específica.

Havendo, hoje, no Algarve, feli-

(Continuação na 3.ª página)

Ora o Algarve merece mais e, nestes dias que vão correndo, em que as tubas do turismo o apregoam pelos quatro cantos da Europa, em que, mais dia menos dia, terá o prometido aeroporto (a sua grande porta aberta nos rumos do futuro), o Emissor Regional deverá exercer uma mais adequada função específica.

Havendo, hoje, no Algarve, feli-

(Continuação na 3.ª página)

Ora o Algarve merece mais e, nestes dias que vão correndo, em que as tubas do turismo o apregoam pelos quatro cantos da Europa, em que, mais dia menos dia, terá o prometido aeroporto (a sua grande porta aberta nos rumos do futuro), o Emissor Regional deverá exercer uma mais adequada função específica.

Havendo, hoje, no Algarve, feli-

Farinhas SIBOL

Compostas para alimentação de gados, vitaminadas e mineralizadas, próprias para vacas leiteiras, bovinos de engorda e trabalho, porcos e aves.

FABRICADA PELOS PROCESSOS TÉCNICOS MAIS MODERNOS



Pedidos a TEODORO GONÇALVES SILVA
BOLIQUEIME

POSTAL DE FARO

(Continuação da 1.ª página)

mos, tão agradável notícia, não só para Faro, como para toda a terra algarvia, a quem o aeroporto vai servir e prestar o inigualável serviço de receber nas suas pistas os milhares de visitantes, atraídos pelas belezas sem par da Província sulina, além da comodidade e avanço, que vai oferecer as comunicações entre o Algarve e o resto do País. Finalmente vai ser surgir o Aeroporto de Faro!

FESTAS POPULARES

Voltam a realizar-se este ano as Festas Populares, na Alameda João de Deus e que em anos transactos, foram um cartaz áureo de Faro, Destinando-se os lucros a essa notável obra de assistência aos rapazes da província, que é o Instituto D. Francisco Gomes (Casa dos Rapazes) e contando com o alto patrocínio da Câmara Municipal e Comissão de Turismo, é de prever um magnífico êxito. Do bem elaborado programa que se distribui por 10 noites fazem parte entre outros números: o Grande Concurso das Marchas de Faro, Concursos de quadras, corridinhos, vestido de chita e desfile de grandes vedetas da Rádio e Televisão. Enfim: uma grande festa e um grande fim em vista: auxiliar os desprotegidos de hoje e transformá-los nos verdadeiros homens de amanhã.

«PRESENÇA DO ALGARVE»

Assim se intitulou a colaboração que o Centro Experimental Artístico Algarvio, prestou na grande festa de homenagem a Eugénio Lima, realizada no Pavilhão dos Desportos, em Lisboa.

Eltisio de Lacerda, a grande alma do Centro, que funciona em Faro, levou assim as homenagens do Algarve à laureada acordeonista e ao público da capital uma pequena apresentação do que a nossa província pode dizer neste capítulo artístico. O Centro apresentou-se e começou bem. Juntaamente com o conhecido locutor deslocaram-se os cantores Rui Costa, Joaquim Rogério e Luís Gonzaga, o veterano acordeonista João Barra Beziga e um par infantil do Rancho Folclórico da Casa do Povo da Conceição de Faro. Um êxito, que nos indica um caminho: prosseguir; e uma chamada de atenção para estes valores, que todos temos o dever de amparar!

NOTICIARIO

O Sport Olhanense, ganhou pela 2.ª vez consecutiva o título de Campeão do Algarve em Basquetebol (1.ª categorias).

O Cine Clube de Faro, promoveu no último dia 4 de Maio uma sessão com o filme de Frederico Fellini: «O sheik branco».

Perto de uma centena de filiados, tomaram parte no Acampamento Distrital da M. P., levado a efeito durante as férias da Páscoa.

Prosegue com todo o interesse o ciclo de conferências, denominado «Problemas da Juventude Actual».

Foi nomeado Director da Estação do Fomento Pecuário do Algarve, instalada na propriedade do Descampadinho (Odeceixe), o médico-veterinário Sr. Dr. Manuel Elias Trigo Pereira.

No dia 25, último, reuniram-se no Restaurante «Duas Sentinelas», os alunos sobreviventes do 6.º e 7.º anos do Curso de Letras e Ciências do ano lectivo de 1911/1912, e em comemoração do cinquentenário da elevação a Liceu Central do estabelecimento liceal farense.

Fernando Prazeres e Júlio Correia, foram os vencedores da 1.ª regata do Torneio de Vela «Robbialac», iniciado no domingo na Ria de Faro.

João Leal

VENDE-SE

Horta e terra de regadio sem árvores na Campina de Cima, com abundância de água. Vendese na totalidade ou em courselas com um mínimo de 5.000 m².

Tratar pelo telefone 18 — LOULE.

Ao correr da pena

to de certos indivíduos (dos dois sexos, entenda-se) da nossa terra que, no mercado municipal se compravam a criticar a vida e os actos dos seus semelhantes, na própria cara do atingido que, bastas vezes, nem sequer conhecia.

Pois, para o bom nome da vila, tais atitudes devem ser banidas, antes que quem as toma tenha de se justificar, se razões existirem para tal.

OS PROFESSORES PRIMARIOS E OS SEUS ALUNOS

Temos pelos professores primários a mais respeitosa admiração, dado o heroísmo de quem atravessa a vida, no melhor dos seus dias, a abrir caminho à luz, por entre as trevas dos cérebros infantis.

E nós que, não sendo mestres-escola, já temos propriedade os conhecimentos do nosso mister a quem deles precisa, sabemos bem quanto custa manejar a rabica de tal arado, trabalhando o árido chão da ignorância.

Mas... só o que nos sofre a paciência é que tais alunos venham depois, para a vida prática, dizer que dois mais dois são cinco, quando a favor deles, ou que, três mais três são, do mesmo modo, cinco, quando a favor do cliente.

Nisto é que está o mal e a frequência, porque não raro topamo-nos aos balcões das lojas e das mercearias ou nos lugares de venda ao público, nas praças do peixe e da verdura.

Vamos, senhores professores primários, façam-nos um grande favor: — quando passarem o diploma da terceira ou da quarta classe aos seus alunos, digam-lhes que nunca se esqueçam da aritmética exacta que aprenderam na escola e que, em caso de dúvida, se munam de uma tabuada que não custa mais de cincuenta centavos.

A POESIA E OS POETAS DO ALGARVE

Diz-se, a talho de foice, que o Algarve é terra de poetas, mas, quando se fala dos seus poetas, citam-se apenas os nomes de João de Deus, Cândido Guerreiro, João Lúcio, Bernardo de Passos, Emiliano da Costa e, algumas vezes, António Aleixo.

Se bem que a obra destes seis seja suficiente para garantir uma literatura poética regional, não nos parece, contudo, que ela baste, para que se afirme ser o Algarve terra de poetas, ideia que pressupõe a existência de outros mais, com valor.

Existindo eles, porque se não referiam, também, os nomes de Júlio Dântas, António Pereira, Moura Lapa, João Braz, Samora Barros, Mário Lyster Franco, Adriano Baptista, Vicente Campinas, Raúl de Matos, Isidoro Pires, Victor Castella (que, não sendo algarvio pelo nascimento, é algarvio pelo coração) e outros, e os das poetisas Leyguarda Ferreira, Serras Pereira, Isabel Maçanita, Maria Ramires, e, dos jovens, da «nova vaga» da poesia moderna, os de Ramos Rosa, Gastão Cruz, Casimiro de Brito e mais alguns que a nossa memória não reteve?

Se todos eles fossem citados, de quando em vez, prestava-se bom serviço às lettras algarvias, dava-se a conhecer ao público da província o nome dos seus poetas, e porque não escapelar a obra de cada um?

Mário Leppo

Prédios

Vendem-se 2 prédios de rez-de-chão e 1.º andar, situados na Praça da República, n.ºs 37 e 96. Nesta redacção se informa.

«A VOZ DE LOULE» — N.º 251

— 6-5-962.

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

A N Ú N C I O 1.ª publicação

Pelo presente se anuncia que pela 1.ª Secção do Tribunal de Loulé, correm editos de 60 dias, contados da 2.ª e última publicação deste, citando o réu José Farrajota de Freitas, casado, agricultor, ausente em parte incerta da França e cuja última residência conhecida foi na Rua Engenheiro Duarte Pacheco, freguesia de São Clemente, desta vila, para, no prazo de 20 dias, findo o dos editos, contestar, querendo, por meio de impugnação ou excepção o pedido feito pela autora Maria das Dores Ramos e Barros, doméstica, residente na Rua Engenheiro Duarte Pacheco, número seis, desta vila, nos autos de Separação de Pessoas e Bens que move contra o citando que consiste na separação de pessoas e bens entre autora e réu, com os fundamentos da injúria grave, ausência sem que do ausente haja notícias por tempo não inferior a quatro anos e separação de facto, livremente consentida, por dez anos consecutivos, que se enquadram nos n.ºs 4.º, 6.º e 8.º do art.º 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910, tudo como melhor consta da petição inicial cujo duplicado se encontra na Secretaria deste mesmo Tribunal, que será entregue ao réu quando o solictitar.

Loulé, 12 de Abril de 1962
O Chefe da 1.ª Secção
Joaquim Guerreiro Brasão
Verifique a exactidão
O Juiz de Direito,
José António Carapeto dos Santos

Boa oportunidade

Por motivo de o proprietário não poder estar à frente do negócio, trespassa-se armazém com estantes, e muitos artigos com grandes descontos.

Vende-se também uma furoneta Volkswagen em estado de nova. Nesta redacção se informa.

EDITAL

JOÃO ANTONIO DA SILVA GRAÇA MARTINS, Engenheiro Chefe da Quinta Circunstuição Industrial, faz saber que MANUEL DA PONTE GUIA requereu licença para instalar uma oficina de partir amêndoas, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação e poeiras, situada na Corga de Alfentes, freguesia de Boliqueime, concelho de Loulé, distrito de Faro, confrontando a Sul com Manuel de Sousa Gonçalves e a Norte, Nascente Poente com o requerente.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incômodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunstuição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 23 de Abril de 1962
O Eng.º Chefe da Circunstuição, João António da Silva Graça Martins

SE DESEJA DORMIR BEM

COMPRE UM COLCHÃO DE MOLAS, mas não um Colchão qualquer...

Agora duas marcas mundialmente conhecidas:

E PEDA, o melhor colchão do Mundo! e o DELTA - LOC, o colchão que todos podem possuir, pela sua Alta Qualidade e pelo seu Baixo Preço

Agente Exclusivo nos Concelhos de Loulé e S. Brás de Alportel

CASA MATIAS, Sucrs. — A MOBILADORA

Loulé — Telef. 210

Fazem-se descontos especiais aos revendedores

Ecos de Salir

FALECIMENTOS

Com a idade de 77 anos, faleceu no passado dia 27 de Março, em casa da sua residência em Salir o sr. José Gonçalves Pires, abastado proprietário, que deixava viúva a sr.ª D. Maria Mestre Viegas e era pai dos srs. Manuel Viegas Pires, casado com a sr.ª D. Laurinda Teixeira Nunes; José Viegas Pires, casado com a sr.ª D. Maria Nogueira Lopes; António Viegas Pires, casado com a sr.ª D. Maria da Assunção Romão Júdice; João Viegas Pires, Sebastião Viegas Pires e da sr.ª D. Maria Viegas Pires, casada com o sr. Joaquim Teixeira Pires.

Pelas suas qualidades de carácter, ponderação, prestígio que desfrutava e cargos que ocupou na área de Salir, a morte do sr. José Gonçalves Pires foi muito sentida.

Faleceu em casa da sua filha no sítio da Fonte Figueira desta freguesia, o sr. António Dias Pires Teixeira, viúvo, proprietário, de 79 anos de idade residente nesta localidade.

Era pai da sr.ª D. Celeste Pires Teixeira e do sr. Inácio José Dias Teixeira e sogro da sr.ª D. Maria Guerreiro da Palma e do sr. Manuel Gonçalves de Sousa.

Ambos os funerais foram muito concorridos.

As famílias enlutadas endereçaram sentidas condolências.

C.

Ecos do Ameixial

Com a presença do sr. Inspector e de vários representantes de acreditada máquina de costura «Singer», realizou-se há dias nessa localidade, a festa de fim de curso e exposição dos trabalhos executados pelas numerosas alunas que frequentaram o curso de corte e bordados «Singer».

A interessante festa realizou-se na sede da Junta de Freguesia do Ameixial e decorreu muito animada, tendo as alunas oferecido um «corpo d'água» em honra do sr. Inspector e das individualidades que o acompanhavam.

C.

Cenazinha desistiu da Volta à Espanha

O jovem ciclista louletano Tenazinha que participou na Volta à Espanha e onde recebeu as «espóras» de internacional em ciclismo, foi forçado a abandonar a prova.

Tenazinha, apesar do valor que lhe reconhecemos, não teve a preparação indispensável a uma competição de tal envergadura e na qual participam os melhores azeus do ciclismo europeu.

Será bonito e honroso para o Louletano ter um ciclista correndo ao lado dos melhores, mas isso devia ser permitido após uma preparação cuidada, prolongada e séria.

Que, pela mesma escritura, foram nomeados gerentes os actuais e únicos sócios da mesma sociedade, António Rodrigues Mestre e José Manuel Fernandes Rocheta, e alterado o artigo quinto do pacto social da aludida sociedade, que passou a ter a seguinte redacção:

O vosso lar merece

O QUE HÁ DE MELHOR

Embeleze-o, torne-o mais acolhedor e atraente com: Mobilias novas... modernas... práticas... confortáveis... Nos estabelecimentos de: HORÁCIO PINTO GAGO Rua Dr. Frutuoso da Silva e Av. José da Costa Mealha — LOULE TERRA MUITO POR ONDE ESCOLHER.

De todos os estilos... Para todos os gostos... Para todos os preços... Para todos os fins... Mesmo por curiosidade, que hoje mesmo uma visita ao vasto salão de exposições da casa

HORÁCIO PINTO GAGO

As suas exposições, constantemente renovadas, são uma pequena amostra da sua grande existência.

Compre agora e sempre nesta casa.

ROCHETA & NEVES,

LIMITADA

Secretaria Notarial de Loulé

Primeiro Cartório a cargo do notário Licenciado José Alves Maria

C.

— — — — —

Ecos do Ameixial

C.

— — — — —

Ecos do Ameixial

C.

— — — — —

Ecos do Ameixial

C.

— — — — —

Ecos do Ameixial

C.

— — — — —

Ecos do Ameixial

C.

— — — — —

Ecos do Ameixial

Notícias pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Abril:

Em 26, o sr. Virgílio de Sousa Corpas.
Em 29, a sr.ª D. Irene Urbano Marum.
Em 30, a menina Idalina de Sousa Corpas.

Fazem anos em Maio:

Em 10, o sr. Capitão Carlos Alexandre dos Ramos e o menino Custódio Manuel da Palma Martins, residente em Serro das Casas (Salir).

Em 11, as meninas Fernanda Maria Pereira do Nascimento, residente em Vila Real de Santo António, Maria Noélia da Costa Guerreiro, residente em Lisboa e Maria Teresa Louzeiro Casanova.

Em 12, a menina Maria Célia Neves Nunes, residente em Almancil.

Em 13, a menina Fátima Maria Calçada Viegas, residente na Venezuela e o menino Deodato Jorge da Ponte Alves Guerreiro.

Em 20, os srs. Gilberto da Ponte Gonçalves, residente em Lisboa e Armando Freitas Filho, e Joaquim Guerreiro Casanova, as sr.ªs D. Maria Luisa Costa Ramos e D. Maria da Ascensão Guerreiro, e a menina Maria de Fátima dos Santos.

Em 15, o sr. Dr. José Isidro Farrajota Rocheta, o menino Valentim Mendonça Guerreiro e a menina Maria Isabel de Sousa Pires, de Salir.

Em 16, as sr.ªs D. Cecília d'Assunção Carriço Lima, D. Maria Clotilde Carrilho Cavaco Graça, o menino Manuel Rosa Lúcio, a menina Helena Maria Calço Nunes e o sr. José Diogo Barão, residente em Almancil.

Em 17, o menino Ricardino Cecília Limas Gomes, o sr. Vítor Manuel Baleizão Barracha e as meninas Cidádia Maria Correia Vairinhos, residente na Venezuela e Maria Helena Simões Ramos, residente em Aveiro.

Em 20, as meninas Maria José Renda Guerreiro, residente em Odivelas, Evangelina Coelho, residente nos Estados Unidos e Palmira Rosa Fonseca.

Em 23, a sr.ª D. Silvia Castanho Laginha.

PARTIDAS E CHEGADAS

A passar a Páscoa com sua família, esteve em Loulé, na companhia de sua esposa, sr.ª D. Letícia Isabel Mascarenhas Netto Cardoso Silva, o nosso prezado amigo e dedicado assinante sr. Capitão Orlando José Sequeira da Silveira.

Acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Etilvina Coelho Albino, deu-nos o prazer da sua visita o nosso estimado conterrâneo bino, 1º sargento aviador da Base Aérea da Beira (Mogambique).

A passar uma temporada entre nós, encontra-se em Loulé as sr.ªs D. Maria Higina Correia Albino e sua irmã D. Lízete Correia Albino, residentes em Moçambique.

Com bolsa de estudo concedida pela Fundação Gulbenkian, deslocou-se à França, Suíça e Itália, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Dr. Manuel José de Brito da Mana.

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta redacção o nosso prezado assinante e amigo sr. Capitão Manuel de Sousa.

Após ter prestado colaboração na Feira Internacional das Indústrias, em Casablanca, (Marrocos) regressou há dias a Lisboa o nosso conterrâneo e hábil maquetista sr. Augusto Maria Botolinha, que naquele certame apresentou uma miniatura da Siderurgia Nacional em funcionamento, pormenor que despertou grande interesse entre os organizadores daquela Feira.

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta o nosso conterrâneo, perzado amigo e assinante sr. Mariano Guerreiro Domingues, 1º Sargento músico e regente das bandas Filarmónica União Marçal Pacheco de Loulé e Municipal de Estremoz.

Também nos foi grato abraçar nesta o sr. Dr. Francisco de Sousa Inês, Assistente da Faculdade de Farmácia de Coimbra e nosso prezado amigo e assinante naquela cidade.

CASAMENTOS

Na Igreja Matriz de Loulé, realizou-se no passado dia 29 de Abril o auspicioso enlace matrimonial da nossa conterrânea sr.ª D. Célia Maria Guerreiro Correia, prenda filha do nosso prezado assinante e amigo sr. José Mendes Correia, chefe das

oficinas da E. V. A. em Faro e da sr.ª D. Genoveva Mendes Casanova Correia, com o nosso conterrâneo sr. Valdemar Raminhos Luzia, funcionário da TAP em Lisboa, filho da sr.ª D. Maria de Brito Raminhos e do sr. Valdemar da Cruz Luzia (falecido).

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, seu pai e sua irmã sr.ª D. Dina Maria Guerreiro Correia e por parte do noivo seu irmão sr. Germano José Raminhos Luzia e a sr.ª D. Maria de Sousa Brito Mealha.

Após a cerimónia, os pais da noiva ofereceram um finíssimo «copo d'água» em sua casa.

O jovem casal seguiu em viagem de núpcias para Lisboa, fixando a sua residência em Almancil.

Endereçamos os nossos parabéns aos noivos e formulamos votos de perene lua de mel.

*

Com grande solenidade, realizou-se no passado dia 22 de Abril, na Igreja de St. António do Estoril, o auspicioso enlace matrimonial da nossa conterrânea sr.ª D. Ana Maria Oliveira e Sousa professora oficial, filha da sr.ª D. Maria Alexandrina Murta e do nosso prezado amigo e assinante sr. António Sousa Chumbinho, considerado industrial de camionagem nesta vila, com o sr. José Inácio do Rosário Duarte, professor oficial, filho do sr. Joaquim Duarte e da sr.ª D. Maria Júlia do Rosário.

Apadrinharam o acto por parte da noiva, os pais do noivo e por parte do noivo os pais da noiva.

Após a cerimónia foi servido um finíssimo «copo d'água» no restaurante MÓNACO em Cascais.

Aos noivos endereçamos cordiais parabéns e votos sinceros de feliz vida conjugal.

BAPTISADO

Na igreja da Sé de Faro realizou-se no passado dia 22 de Março a cerimónia do baptismo do menino António Manuel Santos Leal, filhinho do nosso prezado amigo e dedicado assinante em Faro sr. Cristóvão Pinto Leal, e da sr.ª D. Maria da Piedade Santas Leal.

Apadrinharam o acto a sr.ª D. Maria Amélia Duarte Pacheco Santana Estanislau Magalhães Paixão e o sr. António Manuel Estanislau Magalhães Paixão e o sr. António Manuel Estanislau Coutinho Rato.

Após a cerimónia, os pais do neno ofereceram um finíssimo «copo d'água» aos convidados.

FALECIMENTO

Após prolongado e doloroso sofrimento, faleceu recentemente em casa de sua residência em Mercês (Sintra), com a idade de 76 anos, o nosso prezado conterrâneo e dedicado assinante sr. José Viegas Olival, Chefe de Secção da Caixa Geral de Depósitos, aposentado.

O saudoso extinto, deixa viúva a sr.ª D. Generosa da Conceição Santana de Olival, era pai da sr.ª D. Dulce Santana de Olival, avô da menina Maria Dulce de Olival Lazar e irmão das sr.ªs D. Amália Viegas de Olival, D. Antónia Viegas de Olival e D. Ilda Viegas de Olival, residentes em Faro e ainda dos srs. Major Manuel António Olival Jun., Tenente-coronel Amadeu Viegas Olival e D. Maria da Assunção Viegas Olival (falecidos).

Após martirizante sofrimento faleceu na sua residência em Olhão, no passado dia 23 de Abril, o sr. José Guerreiro Mealha, de 64 anos de idade, que deixa viúva a sr.ª D. Maria Rita Mealha, e era pai dos srs. Quirino de Sousa Mealha, José de Sousa Guerreiro Mealha e das sr.ªs D. Marieta de Sousa Mealha e Ana de Sousa Mealha, irmão do nosso prezado amigo e dedicado assinante sr. Dr. Quirino dos Santos Mealha, David Guerreiro Mealha, ausente na Argentina e da sr.ª D. Francisca Guerreiro.

O funeral realizou-se para o cemitério de Loulé e foi largamente concorrido por pessoas de todas as categorias sociais.

As famílias enlutadas endereçaram sentidas condolências.

EMPREGADO

com prática de facturação, precisa Armazém de Mercearias.

Nesta redacção se informa.

Dr. Mário Guerra Roque

Médico Especialista

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

Consultas diárias, depois das 15 horas

RUA FILIPE ALISTÃO, 21 — FARO

**PASSAGENS
AÉREAS**

**MARÍTIMAS
E TERRESTRES**

de qualquer Companhia e para qualquer parte do MUNDO

PASSAGENS livres e EMBARQUES rápidos para:

ÁFRICA
Seguros de Viagem — Vida — Bagagem e outros

PASSAPORTES — VISTOS

EXCURSÕES — TURISMO

**PREFERINDO esta Agência
não pagará mais e será melhor servido**

98 — Praça da República — 100
Telefone 193

Loulé
(Associada da AGÊNCIA MUNDIAL DE VIAGENS, de Lisboa)

O Trânsito na Vila

(Continuação da 1.ª página)

lugões adequadas e eficazes para o problema.

Esses, e os que circulam diariamente na Vila, quer como peões, quer por mecanizados meios de transporte, deveriam ser ouvidos e achados no remédio a dar à calamidade existente que require inadiável remédio, sob pena de termos que lamentar acontecimentos graves e dolorosos como os que já se temem dando.

Creamos que com ajustada regularidade do trânsito intra muros, tudo se poderia conseguir, a bem dos incontestáveis direitos dos habitantes desta terra, sua tranquilidade e seu sosiego, e a bem dos que utilizam os transportes automóveis.

Pensamos que deveria ser regulada a velocidade máxima a empregar nas ruas da Vila, determinados a abolição do barulho ensurdecedor dos escapes livres; o respeito pela prioridade de passagem, e a obrigação de respeitar o trânsito dos peões, como mais legítimo e corrente, pois as ruas foram criadas para os peões e não para o automobilismo. Não há necessidade que determine a circulação apressada nas ruas da Vila, excepto aos carros dos bombeiros ou em casos idênticos. Os transportes automóveis foram criados para as deslocações a grandes distâncias e não para circular em cidades ou vilas de pequenas áreas, e assim, quando o fizerem, devem executá-lo a velocidades moderadas.

O resto parece-nos loucura, insensatez ou desprezo pelos respeitáveis detreitos alheios, que incontestavelmente trarão os seus inevitáveis e terríveis resultados.

Pede-se imediatas providências a quem de direito.

Um louletano

A Sociedade Filarmónica Artistas de Minerva

DE LOULÉ

vai comemorar brilhantemente o 86.º Aniversário

Dentro de poucos dias — a 21 de mês corrente, precisamente — a popular Música Nova fará anos: nem mais nem menos que 86.

Preparam-se por isso não só os seus dirigentes como também todos os seus sócios e amigos, para comemorar com brilhantismo tão feliz acontecimento, realizando diversos festeiros, cujo fim é especialmente angariar fundos para a compra de novos fardamentos para os componentes da Filarmónica.

Realizar-se-ão diversas festividades, incluindo um sensacional balle abrillantado por um excelente conjunto musical, num amplo salão particular à Boa Vista, graciosamente cedido para esse efeito.

Dado o fim em vista, espera-se que todos os sócios e amigos desta colectividade contribuam não só com a sua presença como também com donativos, tornando assim possível a concretização dessa já antiga aspiração dos componentes da Filarmónica Artistas de Minerva.

ACHOU-SE

Foi achado nesta vila e entregue no Posto da P. S. P. um tampão de depósito de gasolina de automóvel, que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

A propósito da morte de

José João Mestre

Loulé recebeu há dias com sentida emoção e surpresa a notícia da morte de José João Mestre, ocorrida em estranhas circunstâncias.

Para quem mesmo sendo de Loulé esteja afastado daqui, aquele nome pouco ou nada lhe dirá. Mas para os que cá vivem e se tinham habituado ao seu convívio, não podiam deixar de sentir-se impressionados por tão doloroso como funesto acontecimento.

E dizemo-lo porque vimos a planta e temos dela uma redução em fotografia que o interessado desejava publicar para dar a conhecer aos interessados o esquema dos seus planos.

José João Mestre morreu, mas a obra que projectava realizar não deve morrer. Será para desejar que alguém concretize pois estamos certos que será um empreendimento suficientemente rendoso para a mobilização do capital que exige.

Não diremos que as entidades oficiais sejam totalmente culpadas das evitáveis demoras a que estão sujeitas as aprovações de projectos, mas é desolador verificar uma ausência de dinamismo que em nada se coaduna com o ritmo apressado da nossa época.

Muitas vezes nos segredos os seus desgostos, a sua mágoa por não encontrar as facilidades que lhe parecia lógico lhe fossem concedidas. Pretendia fazer uma obra de que Loulé tanto carece e em vez do apoio, do incentivo, das facilidades que desejava encontrar, esbarra com dificuldades. Dizia-se vítima da incompreensão daqueles que o deviam ajudar.

Para um leigo em urbanismo não seria possível discernir até que ponto ele tinha razão, mas sempre que o ouviamos falar dos seus projectos, dos seus sonhos, o nosso baileiro ficava profundamente ferido e descrente quanto ao progresso da terra que amava.

Entendemos e continuamos a entender que DEVEM ser acarinhas TODAS as iniciativas que visem o desenvolvimento de uma localidade e por isso não podemos conceber que se levantem tantas dificuldades a quem quer fazer alguma coisa.

Em momentos de desalento, José João Mestre manifestava a sua descrença pelo progresso de Loulé, rematando que naturalmente acabaria por desistir do seu intento para construir noutra terra com que sonhava enriquecer Loulé. E nós pensavamo que ele tinha razão e sentíamo-vos vontade de lha dar. Muitos outros já o fizeram e hoje muitos louletanos têm milhares de contos investidos em magníficas construções erguidas em Faro, Almada, Baixa da Banheira, Lisboa, etc., insuflando a essas terras um progresso que nós invejamos... porque Loulé não aproveitou as circunstâncias favoráveis que se lhe depararam.

A morte brusca, estúpida, inesperada, desfez sonhos de um homem que durante 2 anos apenas viveu para os tornar realidade.

PRÉDIOS VENDEM-SE

Para 4 inquilinos, na Rua 5 de Outubro, n.º 65-79.

Para 2 inquilinos, na Rua Condestável D. Nuno Álvares Pereira, n.º 18-22.

Trata Telef. 709 (FARO)

das 12,30 às 13,30 horas.

Carteira de ráfia

Perdeu-se uma carteira de ráfia, com um terço e um livro de missa.

Gratifica-se a quem entregar esta redacção.

CAMIONS

Vendem- 2 camions marca «Senania Vabis», em muito bom estado, sendo 1 de 15.000 K. de peso bruto (modelo 75 e matrícula IC - 35 - 27) e outro de 12.000 K. de peso bruto e (matrícula DD - 36 - 06).

Vende por preço acessível Manuel Estevens — LOULÉ.

Hospital de Loulé

Doenças das Crianças

Dr. Mário Guerra Roque

às Segundas, Quartas e Sextas, às 14 horas

BEBA ÁGUA

das Caldas de Monchique